

A Instalação das Escolas no Distrito Federal

Década de 1970



CADERNOS
RCC

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha - Governador
Paco Britto - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga - Secretária
Denilson Bento da Costa - Secretário Executivo

SUBSECRETARIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Maria das Graças de Paula Machado - Subsecretária
Elcimar Rodrigues Leite Torres - Assessora Especial

DIRETORIA DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO PEDAGÓGICO E PESQUISA
Roger Pena de Lima - Diretor

EDITOR-CHEFE
Guilherme Reis Nothen

EDITORIA EXECUTIVA E EDITORES ADJUNTOS
Alzira Neves Sandoval
André Almeida Cunha Arantes
Danilo Luiz Silva Maia
Keyla Gonçalves de Lima
Raquel Oliveira Moreira
Robson Santos Câmara Silva

COMITÊ GESTOR
Adriana Almeida Sales de Melo (UnB)
Ana Cláudia Nogueira Veloso (SEEDF)
Guilherme Reis Nothen (SEEDF)
Henrique César de Oliveira Fernandes (SEEDF)
Ingrid Dittrich Wiggers (UnB)
Maria das Graças de Paula Machado (SEEDF)
Remi Castioni (UnB)
Roger Pena de Lima (SEEDF)
Solange Foizer Silva (SEEDF)

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Almeida Sales de Melo (UnB)
Bruno Portigliatti (FCU)
Célio da Cunha (UCB)
Frederico Augusto Barbosa da Silva (IPEA)
Girleane Ribeiro de Jesus (UnB)
Gustavo Henrique Moraes (INEP)
Ingrid Dittrich Wiggers (UnB)
Jaqueline Moll (UFRGS)
José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque (UFC)
Lêda Gonçalves de Freitas (UCB)
Maria Helena Guimarães de Castro (UNICAMP)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (UFMT)
Ormezinda Maria Ribeiro (UnB)
Raquel Nery Lima Bezerra (UFBA)
Remi Castioni (UnB)
Rosemary Dore Heijmans (UFMG)

EDITORES CONVIDADOS
Reinaldo Pereira da Silva Júnior (SEJUS)
Paulo Sérgio de Andrade Bareicha (UnB)
Danilo de Carvalho e Frabetti (SEEDF)
José Luis Martinez Amaro (UnB)

FOTO DA CAPA
Arquivo público - Plano Piloto de Brasília

DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO FINAL
Danilo Luiz Silva Maia

IMPRESSÃO
Secretaria de Estado de Educação
Tiragem: 1.000 exemplares

ISSN 2359-2494

A Revista *Com Censo* (RCC) é um periódico científico, de acesso livre, que adota o processo de avaliação por pares (*peer review*), fundado em 2014 e publicado trimestralmente desde 2016.

O periódico é vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Brasil.

As opiniões veiculadas nos trabalhos publicados em edições da RCC são de responsabilidade exclusiva de seus (suas) autores(as) e não representam necessariamente a posição da revista ou da SEEDF.

A revista promove o uso de estatísticas educacionais, especialmente dos dados censitários relativos ao desenvolvimento de políticas públicas na área de educação.

As edições publicadas e a lista do corpo de pareceristas da revista encontram-se em:

www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso

■ ÍNDICE

227 LISTA DE SIGLAS

A INSTALAÇÃO DAS ESCOLAS NO DISTRITO FEDERAL: DÉCADA DE 1970

230

Vanessa de Paula Reis, Lucilene Dias Cordeiro e Adriana Maria Barbosa Machado

APÊNDICE

238

Escolas criadas na década de 1970

243

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1970

276

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1971

318

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1972

353

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1973

377

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1974

396

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1975

407

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1976

419

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1977

453

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1978

495

Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1979

504

Relação de escolas criadas até 1979 que iniciaram as atividades posteriormente

507

Resgate da História

■ Lista de siglas

CAB	Colégio Agrícola de Brasília
CAN	Colégio da Asa Norte
CCMDF	Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal
CD	Conselho Diretor
CEAN	Centro de Ensino Médio Asa Norte
CEDF	Conselho de Educação do Distrito Federal
CEF	Centro de Ensino Fundamental
CEFARE	Centro de Educação Física e Desporto de Alto Rendimento Escolar
CEFED	Centro de Educação Física e Desporto Escolar
CEI	Campanha de Erradicação de Favelas
CEMAB	Centro de Ensino Médio Ave Branca
CEMEB	Centro de Ensino Médio Elefante Branco
CEMVL	Centro de Estudos Musicais Villa-Lobos
CEP	Coordenação de Educação Primária
CESAS	Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul (Até 2000)
CESVO	Centro de Educação de Jovens e Adultos Verde Oliva
CFE	Conselho Federal de Educação
CIBRA	Colégio Integrado de Brasília
CIEF	Centro Interescolar de Educação Física
CIL	Centro Interescolar de Línguas
CIPCEA	Centro Interescolar Provisório do Complexo Escolar "A"
CMP	Comando Militar do Planalto
CODEPLAN	Companhia de Planejamento do Distrito Federal
COSINE	Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino
CPMDF	Colégio da Polícia Militar do Distrito Federal
CTS	Colégio de Taguatinga Sul
Dec.	Decreto
DEx.	Diretor Executivo
DF	Distrito Federal
DIE	Departamento de Inspeção do Ensino
DIEF	Direção de Educação Física
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal (até junho de 1976 era apenas DF)
DOU	Diário Oficial da União
EC	Escola Classe
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMB	Escola de Música de Brasília
ENB	Escola Normal de Brasília
FEDF	Fundação Educacional do Distrito Federal
GDF	Governo do Distrito Federal

GISNO	Ginásio do Setor Noroeste
GPAV - Sob	Gerência de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional de Sobradinho
GT	Grupo de Estudo
IAPI	Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários
IFB	Instituto Federal de Brasília
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JEBs	Jogos Escolares Brasileiros
JEDF	Jogos Escolares do Distrito Federal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LEM	Língua Estrangeira Moderna
MEC	Ministério de Educação e Cultura
NIDAE	Núcleo de Informação, Documentação e Acervo Escolar
PPP	Projeto Político Pedagógico
Pres.	Presidência da Fundação Educacional do Distrito Federal
RA	Região Administrativa
RCG	Regimento de Cavalaria de Guarda
REB	Rádio Educadora de Brasília
RM	Região Militar
SE	Secretaria de Educação do Distrito Federal
SEC	Secretaria de Educação e Cultura
SEE	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SINJ-DF	Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal
SMU	Setor Militar Urbano
Sra.	Senhora
SUPLAV	Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação


Siglas dos endereços de Brasília

EQN	Entrequadra Norte
EQS	Entrequadra Sul
QD	Quadra
SGAN	Setor de Grandes Áreas Norte
SGAS	Setor de Grandes Áreas Sul
SHCGN	Setor Habitacional de Casas Geminadas Norte
SHCN	Setor Habitacional de Casas Norte
SHCS	Setor Habitacional de Casas Sul
SQN	Superquadra Norte
SQS	Super Quadra Sul

Siglas dos endereços

Av.	Avenida
CNC	Comercial Norte C (Taguatinga)
CPComunitária	Caixa Postal Comunitária
EQNL	Entrequadra Norte L (Taguatinga)
EQNM	Entrequadra Norte M (Taguatinga)
EQNN	Entrequadra Norte N (Ceilândia)
EQNO	Entrequadra Norte O (Ceilândia)
QE	Quadra Externa (Guará)
QI	Quadra Interna (Lago Sul e Lago Norte)
QNA	Quadra Norte A (Taguatinga)
QNC	Quadra Norte C (Taguatinga)
QND	Quadra Norte D (Taguatinga)
QNG	Quadra Norte G (Taguatinga)
QNJ	Quadra Norte J (Taguatinga)
QNL	Quadra Norte L (Taguatinga)
QNM	Quadra Norte M (Taguatinga)
QNN	Quadra Norte N (Ceilândia)
QSA	Quadra Sul A (Taguatinga)
QSD	Quadra Sul D (Taguatinga)
QSE	Quadra Sul E (Taguatinga)
SN	Sem número
SHCES	Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (Cruzeiro Novo)
SHIS	Setor de Habitações Individuais Sul (Lago Sul)
SMDB	Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul)
VC	Trecho de rodovia vicinal

— A instalação das escolas no Distrito Federal: Década de 1970

 *Vanessa de Paula Reis* *
Lucilene Dias Cordeiro **
Adriana Maria Barbosa Machado ***

Resumo: Este trabalho apresenta o levantamento das unidades escolares públicas existentes na década de 1970 no Distrito Federal, dada a necessidade de preencher a lacuna de informações sobre as escolas nesse período. É também apresentado um breve histórico sobre os órgãos responsáveis pela educação na década, as reformas ocorridas e o impacto na educação do Distrito Federal. O estudo está fundamentado em documentos oficiais e registros encontrados em uma intensa pesquisa documental sobre essas instituições educacionais. Foram pesquisadas 208 Unidades de Ensino que existiam na década de 1970. Todas as informações são apresentadas, quando possível, com as datas das alterações, criações e extinções de cada unidade de ensino, citando os respectivos dispositivos legais da época até os dias de hoje. Nos casos onde a pesquisa não encontrou amparos legais, apresentamos o que foi possível levantar de informação de tal forma a esclarecer ao máximo possível a evolução de cada escola. À medida que documentos, relatos e informações reconhecidas sejam localizados, as informações poderão ser revistas e atualizadas.

Palavras-chave: Criação de escolas. Década de 1970. Educação em Brasília. Fundação Educacional do Distrito Federal. Histórico de escolas públicas no Distrito Federal.

* *Vanessa de Paula Reis é graduada em Matemática pela Universidade Católica de Brasília (1993), e em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Brasília (2000), pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco (2005). Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: vanessa.sedf2015@gmail.com.*

** *Lucilene Dias Cordeiro possui graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Estatística pela Universidade de Brasília (1990) e mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Professora da Secretaria de Estado de Educação do DF. Contato: lucilenecordeiro@gmail.com.*

*** *Adriana Maria Barbosa Machado é graduada em Pedagogia - Administração Escolar pela Universidade Católica de Brasília e pós-graduada em Língua Portuguesa, pela Universo. Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: adriana.machado@edu.se.df.gov.br.*

Introdução

O objetivo deste artigo é, dando continuidade ao trabalho de levantamento de escolas existentes no Distrito Federal (REIS e CORDEIRO, 2021), apresentar as unidades escolares públicas existentes na década de 1970 no Distrito Federal. Para tanto, o artigo será fundamentado em documentos oficiais e registros encontrados em uma intensa pesquisa documental sobre essas instituições educacionais.

Todas as informações são apresentadas, quando possível, com as datas das alterações, criações e extinções de cada unidade de ensino, citando os respectivos dispositivos legais da época até os dias de hoje. Além disso, estes dados são dispostos com a seguinte composição: escolas criadas à época e ativas até hoje; as inativas; as extintas posteriormente e também aquelas transformadas ou incorporadas.

Assim, este trabalho está estruturado da seguinte forma: Inicialmente é apresentado um breve histórico sobre os órgãos responsáveis pela educação na década, as reformas ocorridas e o impacto na educação do Distrito Federal. Em seguida, apresenta-se, em anexo, a lista das escolas que existiam à época ou que foram criadas na década de 1970 (Quadro 1, Apêndice). Por fim, faz-se um histórico com informações sobre estas escolas e, quando for o caso, os dados atualizados de 2020 dessas unidades de ensino. Em casos onde a pesquisa realizada não encontrou amparos legais apresenta-se o que foi possível levantar de informação de tal forma a esclarecer ao máximo possível a evolução de cada unidade escolar aqui apresentada. As informações sobre endereço, situação de funcionamento, localização dentre outras, resultantes do Censo Escolar da Educação Básica, levantamento estatístico anual coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que reúne as informações declaradas pelas Unidades de Ensino. Ressaltamos que as informações poderão ser revistas na medida em que novos documentos forem encontrados.

Histórico

Um dos grandes destaques na educação na década de 1970 foi a promulgação da Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, fixando as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Dentre as reformas da lei destacam-se a extensão da escolaridade de quatro para oito anos, com ensino de 1º grau obrigatório dos 7 aos 14 anos e a profissionalização do então ensino secundário, exigindo desde a obrigatoriedade do serviço de orientação educacional e vocacional, ao preparo dos professores, além de espaços adequados ao ensino profissionalizante.

Nesse sentido, conforme exigência do artigo nº 72, foi elaborado pela Secretaria da Educação e Cultura - Fundação Educacional do Distrito Federal (SEC-FEDF), o anteprojeto do Plano Prévio¹ de implantação do regime instituído pela referida lei (DISTRITO FEDERAL, 1971).

De acordo com o grupo de trabalho (GT), designado para preparar o documento, dentre as dificuldades apontaram:

- a inexistência de um órgão próprio de planejamento;
- a incompatibilidade da estrutura da SEC-FEDF com a nova lei, dada a falta, por exemplo, de uma área de responsabilidade executiva específica;
- a desproporcionalidade entre o ensino primário e secundário: enquanto no Brasil essa proporção é de 100 para 25 alunos, no Distrito Federal é de 100 para 57 (p.11).

Dentre as propostas apresentadas pelo GT para adequação à nova lei está a correção de nível dos alunos da 5ª e 6ª séries. A justificativa para a aceleração da escolaridade foi “(...) o congestionamento curricular e a sobrecarga programática existentes na educação brasileira, sendo aconselhável uma “limpeza de área” (DISTRITO FEDERAL, 1971, p.8).

Com a obrigatoriedade da extensão da escolaridade de quatro para oito anos, com todas as crianças e adolescentes de 7 a 14 anos na rede, e dado o número elevado de pessoas nessa faixa etária, que além de sobrecarregar o sistema educacional, teriam considerável atraso de escolaridade, o GT propôs além do Censo Escolar no ano de 1971, matricular todas as crianças com sete anos, sem forçar os demais grupos etários a ingressar no sistema. Assim, o grupo de 8 a 14 anos seria atendido pelo ensino supletivo. Propôs ainda a reformulação do ensino normal, além de um projeto piloto do ensino supletivo compacto (quatro anos em dois) (DISTRITO FEDERAL, 1971, p. 9; Figura 1).

Segundo DURAN (2005):

A Lei 5.692/71 visava à profissionalização do então ensino secundário, na tentativa de unificar os antigos ensino primário e médio, eliminando as diferenças entre os ramos secundário agrícola, industrial, comercial e normal.

Oliveira (1980) destacou que a Lei nº 5.692/71 trouxe aspectos positivos e negativos. Dentre os positivos houve a atenção ao ensino pré-escolar, o atendimento a alunos com deficiência nos centros de ensino especial, a criação dos complexos escolares. Com relação aos aspectos negativos podemos citar a burocratização com número excessivo de pareceres, instruções e regulamentos necessários para a inovação administrativa ou pedagógica das escolas e a velada divisão do sistema

Figura 1 – Plano prévio de implantação de ensino de 1º e 2º graus, p. 9.

horas-aula anuais.

Neste caso, dar-se-ia prioridade para os alunos de 1a, 5a. e 6a. séries.

Note-se que, no Plano Piloto e em várias unidades escolares das cidades-satélites inexistirá o problema. Além disso, no segundo semestre de 1972, quando todas as obras propostas deverão estar concluídas, poder-se-ia fazer a recuperação das horas-aula perdidas no primeiro semestre.

c) Quanto à obrigatoriedade escolar (artigo 20) tudo indica que seria política improdutivo o tentar colocar todas as crianças e adolescentes de 7 a 14 anos na rede - mesmo porque o contingente seria muito elevado, representando uma sobrecarga adicional de 25 a 35% em alunos (e boa parte destes já com considerável atraso de escolaridade).

Propõe-se, objetivamente:

- Efetuar Censo Escolar em 1971;
- Fazer a chamada escolar das crianças com 7 anos de idade, matriculando todo o contingente nessa faixa etária;
- Manter a política de atendimento à demanda de vagas, sem forçar, contudo, o grupo de 8 a 14 atualmente fora de escola, a ingressar no sistema. Estes seriam atendidos, gradualmente, através do mecanismo de ensino supletivo.

Fonte: DISTRITO FEDERAL, 1971.

educacional: o da rede particular fortalecido pela queda de qualidade do ensino público; a rede oficial de ensino do Plano Piloto com escolas melhor equipadas e aquelas das cidades satélites, em muitos casos com qualidade questionável. A implantação do 2º grau, com o profissionalizante compulsório, levou a perdas de cursos técnicos existentes e não ofereceu condições para o preparo de qualidade.

Em apresentação no III Encontro de Secretários e Presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação, realizado em Curitiba no dia 14 de julho de 1972, dentre as falas do então secretário de educação do Distrito Federal, Júlio de Castilhos Cachapuz de Medeiros, destacamos:

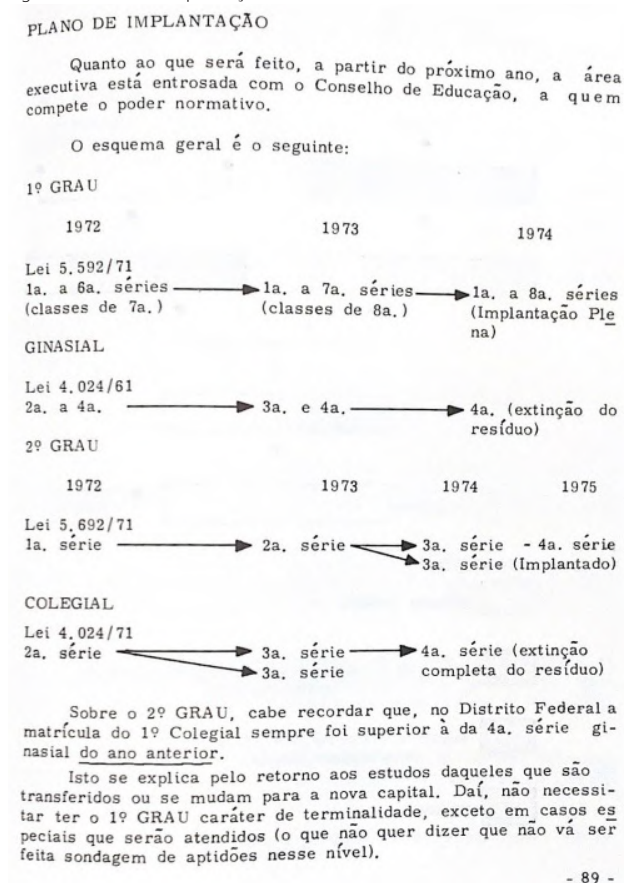
O Plano Prévio significou ruptura com a Lei de Diretrizes e Bases: O Distrito Federal, oficialmente, lançou-se por completo, de forma irreversível, no regime da Lei nº 5.692/71 (DISTRITO FEDERAL, s.d., p.83)

Nesse evento o secretário apresentou o esquema geral do Plano de implantação da nova estrutura do 1º e 2º graus, conforme as (Figura 2)

Em face à Resolução nº 01/74 (Figura 3) que estabeleceu normas sobre estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus de acordo com a Lei nº 5.692/71, o presidente da FEDF, através da Instrução nº 21 de 11/6/75 (Figura 4), criou o grupo de trabalho responsável pelo detalhamento do funcionamento dos Distritos Educacionais, Complexos Escolares e Estabelecimentos de Ensino (Figura 4).

A FEDF instalada em 1960 tinha dentre suas atribuições, criar, instalar e manter estabelecimentos de

Figura 2 – Plano de implantação da nova estrutura de ensino.



Fonte: DISTRITO FEDERAL, s.d; p. 89

ensino da educação básica. Os estabelecimentos de ensino eram parte da estrutura da Fundação Educacional e a organização era responsável por criar e manter os serviços educacionais no DF. A partir do decreto "N" 481/66, todos os bens imóveis destinados à execução do ensino, assim como as estruturas administrativas e o pessoal envolvido com a prestação dos serviços educacionais são transferidos da FEDF para a Secretaria de Educação e Cultura. Nesse decreto as unidades escolares existentes são oficialmente criadas e passam a fazer parte do sistema educacional, integrando a Secretaria de Educação e Cultura (DISTRITO FEDERAL, 2021; p.58; DISTRITO FEDERAL, 2021).

Esse quadro só muda em 1971, pelos Decretos nº 1.627 e nº 1628 de 14/3/1971, com a reestruturação da SEC, em que a administração das escolas volta a ser de responsabilidade da FEDF, assim como a criação das instituições de ensino, após aprovação do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) (FRANÇA, 2020; p.138).

A partir do Decreto nº 3.290 de 25 de junho de 1976, publicado no DODF nº 08 no mês de junho do mesmo ano, é aprovado o estatuto da FEDF, que passa a ser o órgão de prestação de serviços educacionais. E, no ano seguinte, através do Decreto nº 3.574 de 03 de janeiro,

Figura 3 - Pareceres do Conselho de Educação do Distrito Federal sobre Plano de Implantação do regime educacional instituído pela Lei nº 5.692/71

- 1. PARECERES DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL:**
PERÍODO 1971 a 1978
- 1.1. Para acompanhar o desenvolvimento da implantação da Lei nº 5.692/71 no Distrito Federal o Conselho de Educação do Distrito Federal emitiu Pareceres que por serem normativos apresentam uma visão geral desta mesma implantação em seus quatro momentos básicos a saber:**
- I . Pareceres nºs.125/71 e 133/71 em 06.12.71 e 12.12.71 respectivamente - aprovam o Planejamento Prévio para implantação do Ensino de 1º e 2º Graus no Distrito Federal.**
- II . Parecer nº 31/72 em 31.07.72 - aprova o Plano de Implantação do Regime instituído pela Lei 5.692/71 para o Sistema de Ensino do Distrito Federal.**
- III. Resolução nº 01/74 - Estabelece Normas sobre estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus de acordo com a Lei 5.692/71 para o Sistema de Ensino do Distrito Federal . Nesta Resolução estão agrupadas as normas essenciais para a implantação dos ensinos de 1º e 2º graus nas modalidades de ensino regular e supletivo, bem como educação anterior ao ensino de 1º grau.**
Tal documento foi orientador e facilitador da implementação do Ensino de 2º grau no Sistema de Ensino do Distrito Federal - Rede Oficial e Particular.
- IV . Parecer nº 93/75 - Aprova o Plano de Educação do Distrito Federal - 1976/79**
- 1.2. Os pareceres abaixo relacionados, também normativos referem-se à rede oficial de Ensino de 2º Grau - Período 1972-1978**
- 01 . Parecer 03/72 - 17.02.72 - aprova organização curricular do Ensino de 2º Grau da rede oficial da Fundação Educacional do Distrito Federal.**
Segundo modelo da implantação funcionou em 1972 a 1ª série do 2º grau, chamado "ano base", concomitantemente com a 2ª., 3ª. e 4ª. séries Colegiais remanescentes do regime da Lei nº 4.024/61.
Foram tomadas medidas preparatórias para implantar-se

15

Fonte: DISTRITO FEDERAL, 1979, p.15.

a autorização para funcionamento dos estabelecimentos de ensino passam a ocorrer após parecer favorável do CEDF, quando solicitado pela FEDF (FRANÇA, 2020; p. 231; DISTRITO FEDERAL, 2021).

No início dos anos 70, com o crescimento populacional decorrente do fluxo migratório iniciado com a construção de Brasília, o número de pessoas a serem atendidas pelo sistema educacional aumentou consideravelmente. O setor educacional deparou-se com essa realidade, além das distorções existentes dos alunos que já eram atendidos no DF. A falta de instalações e de condições de atendimento, além do grande número de estudantes, levou a necessidade de turnos alternativos. No ensino primário tinham alunos no "3º turno", que ocorria no horário do almoço. Esse turno chamado por turno intermediário ficou conhecido como turno da fome. Além dessas também tinham ainda as turmas no 4º turno, cujas atividades aconteciam das 7:00 as 9:30, das 10:00 as 12:30, das 13:00 as 15:30 e das 16h as 18:30 (DISTRITO FEDERAL, 2001; p.86).

Com espaços insuficientes as salas provisórias eram em instalações desocupadas e adaptadas e não construções da secretaria de educação, que deveriam ser substituídas por escolas próprias e adequadas. No

Figura 4 - Instrução nº 21/75



Fonte: DODF nº 106, de 17/07/1975, p. 30.

ensino médio noturno, a maioria dos alunos era abrigada em prédios, denominados anexos, sem instalações, apoio administrativo ou pedagógico adequado. O atendimento ao ensino supletivo era reduzido, assim como à educação pré-escolar e ensino especial. Diante dessa situação crítica o governo do DF encaminhou várias solicitações de recursos à União na época da discussão da Lei nº 5.692/71 e, com os repasses foi possível trabalhar os pontos mais críticos (DISTRITO FEDERAL, 2001; p.85 a 87).

A partir da aprovação do plano prévio, o parecer nº 31/72 de 31/07/72, aprovou o Plano de Implantação do regime educacional instituído pela Lei nº 5.692/71 e, a Resolução nº 01/74, estabeleceu normas sobre a estrutura de funcionamento para o sistema de ensino de 1º e 2º graus. (DISTRITO FEDERAL, 1979; p.15 e 31; Figura 3).

Assim, em substituição às Divisões da Educação (órgãos de natureza local) e, dentro do programa da implantação da regionalização do ensino no Distrito Federal, foram criados os Complexos Escolares, pela resolução nº 07 de 17 de fevereiro de 1975, publicada no DODF nº 47 de 01/04/75 que, em "Ad referendum" do Conselho Diretor da FEDF (CD), extinguiu os empregos em comissão criados pela Resolução nº 33/71-CD, de 10/12/71 e criou os empregos em comissão de Coordenadores de Complexos Escolares e Coordenadores Administrativos.

No DODF nº 28 de 21/2/75, foi publicada a notícia da regionalização do ensino no DF. Segundo a publicação, os coordenadores administrativos de distritos educacionais e de complexos escolares haviam sido

designados pelo Secretário de Educação e Cultura, dentro do programa da implantação da regionalização do ensino no Distrito Federal (Figura 5).

Oficialmente os Complexos foram criados pelo Decreto nº 3.547² de 03/01/77 (DISTRITO FEDERAL, 2001; p.88; DISTRITO FEDERAL, 2021).

Com a reforma ocorrida em 1988, os Complexos Escolares criados como instâncias descentralizadas para responder ao crescimento da rede, foram substituídos pelas Diretorias Regionais de Ensino (MOTA, 2012)

A implantação plena da Lei 5.692/71 se deu em 1975 com o início da 4ª série dos cursos profissionalizantes regulamentados pelo Parecer nº 45/72 do Conselho Federal de Educação (CFE). No entanto com a limitação de recursos humanos e técnicos, restringiram o número de cursos e de vagas, além de limitarem a idade para 19 anos no ingresso na 1ª série do 2º grau, mas com possibilidade de abertura para até 21 anos em áreas carentes, como o Gama, Ceilândia, Brazlândia, Sobradinho e Planaltina (DISTRITO FEDERAL, 1979; p.21).

Com a aprovação da Resolução 01/74-CEDF, que estabelece normas sobre estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus de acordo com a Lei nº 5.692/71, fica definitivamente regulamentada a implantação do novo regime instituído (DISTRITO FEDERAL, 1979; p..21)

Foram também criados, com base nos dispositivos da Lei 5.692/71, os Centros de Ensino de 1º Grau nas cidades-satélites do Distrito Federal, para o ensino de 1ª a 8ª série (DISTRITO FEDERAL, 2001; p.92).

Outras alterações na estrutura da educação no Distrito federal, anterior à Lei 5.692/71, merecem destaque:

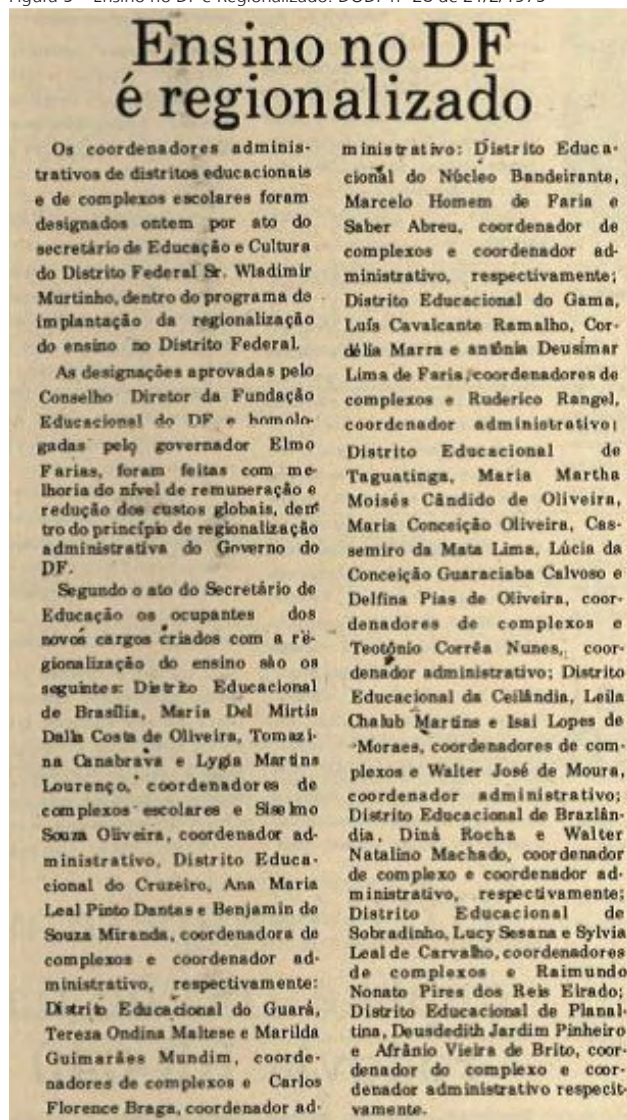
A Coordenação de Educação Primária (CEP), como órgão central da Secretaria de Educação e Cultura desde 1966³, nos anos 1970, dentre outras atribuições foi responsável por:

- Implantação e supervisão de artes na escola primária;
- Implantação dos núcleos regionais e seu funcionamento;
- Implantação da cantina experimental do serviço de merenda escolar;
- Regulamentação dos concursos de diretores e orientadores;

Com a nova estrutura, foi extinta em 04 do março de 1971, pelo Decreto nº 1.628, passando as suas funções para o Departamento de ensino elementar da FEDF, cujo regimento foi aprovado pela resolução nº 02/71-CD-FEDF, de 04/3/1971. O departamento atingiu várias metas dentre elas:

- Expansão das matrículas de 7 a 14 anos;

Figura 5 – Ensino no DF é Regionalizado. DODF nº 28 de 21/2/1975



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2021.

- Expansão da 6ª série, com vista a implantação progressiva da nova lei de ensino;
- Por força da Lei 5.692/71 foram criados dois centros de ensino de 1º grau: um em Ceilândia e outro em Brazlândia (MUSEU DA EDUCAÇÃO; 1971; p. 47).

Com a reforma do ensino ocorrida na década de 1970 cabe destacar ainda a criação do primeiro Centro Interescolar de Línguas de Brasília (CIL de Brasília) criado em 1975, segundo a Resolução nº 40 de 14 de agosto do mesmo ano, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 132 de 02 de setembro de 1975, vinculado ao Departamento de Ensino de 2º Grau da Diretoria Geral de Pedagogia pela Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF (CORDEIRO, 2017).

Segundo DAMASCO (2012), o ensino de línguas nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal se

Figura 6 - Inauguração da Escola Normal de Brasília

Manchete do Correio Braziliense, de 30 de outubro de 1969:
" Escola Normal inaugurada na W-5 será modelo para o País "



Da. Nadir de Oliveira Luz, esposa do Secretário da Educação, desfaz o laço simbólico inaugurando a Escola Normal do Distrito Federal

Fonte: Ramos, 1990, p. 21

deu oficialmente em 1975, a partir da necessidade de melhorar a qualidade do ensino de línguas estrangeiras que acontecia nas escolas regulares do ensino médio. Segundo a autora, nas escolas públicas regulares havia um grande número de estudantes por sala de aula e uma heterogeneidade de níveis de conhecimento em língua estrangeira.

Outro centro interescolar criado na década foi o Centro Interescolar de Educação Física- CIEF, pela Resolução nº14/77 CD, publicada no DODF nº 70 de 14 de abril de 1977, com o objetivo de incentivar a prática desportiva entre os alunos da rede pública de ensino do DF. Localizado na avenida W/5 Sul, quadra 908, Brasília-DF desde a sua criação.

Segundo o Projeto Público Pedagógico do CIEF 2014-2016, a sua criação teve como objetivo prestar atendimento às escolas tributárias CEMEB, CASEB e Setor Leste e dar suporte, com treinamento, para as seleções estudantis que disputavam os Jogos Escolares do Distrito Federal – JEDF e os Jogos Escolares Brasileiros – JEBs. Em 1995, foi aprovada a fusão do Centro de Educação Física e Desporto Escolar e do Centro Interescolar de Educação Física - CEFED/CIEF, que passaram à denominação de Direção de Educação Física – DIF (Resolução 5.175 de 03/08/1995, publicada no DODF nº 156, de 14/08/1995).

Outra unidade educacional que merece destaque é a Escola Normal de Brasília, primeira escola de formação de professores do Distrito Federal, cujo funcionamento teve início em 1960, em um edifício construído numa área originalmente reservada para a escola normal, que abrigou provisoriamente os cursos ginasial, colegial e normal, uma vez que, o conjunto de instalações destinado ao Centro de Educação Média não seria concluído por ocasião da transferência da Capital. Assim, o curso normal iniciou em 19 de maio de 1960 no primeiro

Centro de Ensino Médio, que passou a denominar-se CASEB, em homenagem aos seus organizadores. No ano seguinte, foi transferido para o Centro de Ensino Médio Elefante Branco (CEMEB), onde permaneceu até 1969, quando em 29 de outubro foi inaugurada (Figura 6) e, em 1970, foi transferido para a sede definitiva: a Escola Normal de Brasília (ENB). Nesse ano, em 05 de março, a escola foi criada pelo Decreto nº 1.306, publicado (PEREIRA, 2008; RAMOS, 1990).

Ainda segundo Pereira:

A Escola Normal de Brasília, por se tratar de uma escola de formação de professores, não foi atingida, de imediato, em seu funcionamento, o que somente veio a ocorrer em 1975, quando a administração central do sistema de ensino, no intuito de diminuir gastos, deliberou pela redução de tempo para um único turno, bem como introduziu modificações curriculares, sob a égide da Lei 5692/71, de nítida influência tecnicista. Tais medidas levaram ao desvirtuamento da proposta inicial. O número de alunos atingiu patamar elevado, a ponto de tornar-se necessária a realização de provas classificatórias para ingresso. Com a expansão da rede privada, modificava-se gradativamente a composição social do alunado da Escola Normal, mediante o ingresso cada vez maior de filhos de trabalhadores. (PEREIRA, 2008; p.20).

Cabe destacar ainda a transferência do Colégio Agrícola de Brasília para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto nº 82.711, de 24 de novembro de 1978, sendo devidamente incorporado à rede de ensino oficial do Distrito Federal a partir do Decreto nº 4.506, de 26 de dezembro de 1978, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colégio Agrícola. Até então, a escola era subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura e funcionava desde 1963 sendo o único a oferecer curso do setor primário-técnico em agropecuária, além do curso técnico em economia doméstica no setor terciário (DISTRITO FEDERAL, 1979; p.92).

Outro evento importante foi a extinção da primeira escola criada no Distrito Federal: a Escola Classe Júlia Kubitschek, fato oficialmente ocorrido em 1976, sendo seu acervo recolhido, na época, para Escola Classe da Zoobotânica, atual Escola Classe 02 da Candangolândia (REIS; CORDEIRO;2021; Figura 7).

A Escola de Música de Brasília – EMB foi oficialmente criada nos anos 70. No entanto, segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP) dessa instituição, o seu surgimento começou bem antes, a partir de dois movimentos de grupos musicais interessados em difundir a educação musical no Distrito Federal. O primeiro se deu no ano de 1961, quando Levino de Alcântara formou um coral junto com um pequeno núcleo de instrumentos de orquestra no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CE-MAB). O segundo ocorreu em 1962 quando Reginaldo

Carvalho fundou, no Plano Piloto, o Centro de Estudos Musicais Villa-Lobos (CEMVL). Este Centro funcionava inicialmente no CASEB, onde o ensino de música era também oferecido a estudantes da rede pública. Nesse mesmo ano, Levino de Alcântara iniciou também um trabalho com um grupo vocal na REB, Rádio Educadora de Brasília, denominado de Madrigal da Rádio Educadora de Brasília (DISTRITO FEDERAL, 1985. p.425; DISTRITO FEDERAL, 2020; p. 7).

Em 1963, as antigas atividades do CEMVL passaram a funcionar no Centro de Ensino Médio Elefante Branco (CEMEB), também pertencente à FEDF e, no ano seguinte, com a saída de Reginaldo Carvalho, as atividades do Coral Brasília foram dissolvidas. Levino de Alcântara, ao assumir o posto deixado por Reginaldo de Carvalho, acolheu os músicos cantores do Coral de Brasília que permaneceram no Madrigal da Rádio Educadora de Brasília, vindo então a desempenhar importante papel na campanha pela criação da EMB, com inúmeras apresentações na cidade.

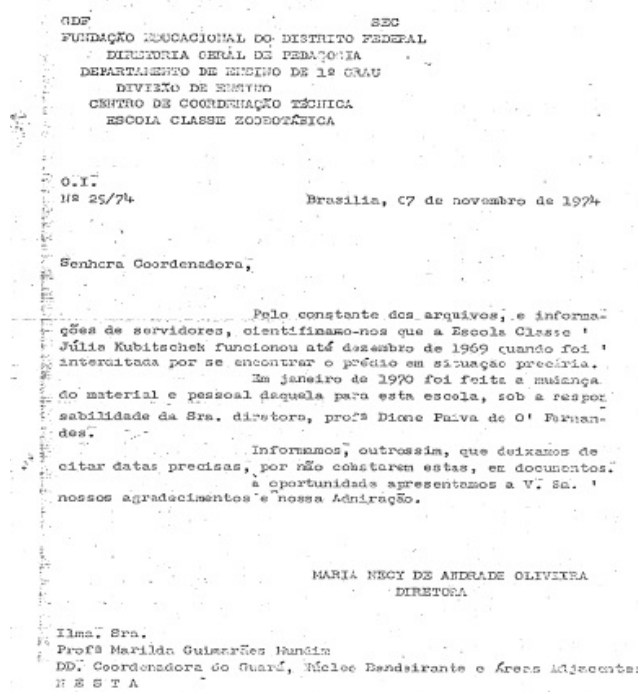
Oficialmente a escola de música de Brasília foi criada em 01/02/1972 através da publicação da Resolução nº 33/71-CD, tendo então Maestro Levino de Alcântara como seu primeiro diretor em gestão, que perdurou até 1985. Sem endereço definitivo a jovem Escola de Música funcionou em diferentes endereços até que em 11 de março de 1974 é inaugurada a sede definitiva, onde funciona até os dias de hoje (DISTRITO FEDERAL, 1985. p.425; DISTRITO FEDERAL, 2020; p. 7).

Considerações finais

Este estudo procurou apresentar dinâmica educacional na década de 1970, dando continuidade ao trabalho de levantamento de escolas existentes no Distrito Federal nesse período. Nesse sentido buscou apresentar sucintamente eventos que afetaram o sistema educacional existente naquela década.

Na década de 1970, o destaque na educação foi a promulgação da Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, fixando as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. O impacto da implantação dessa Lei na educação no Brasil e no Distrito Federal em particular trouxe consequências, algumas com reflexos até os dias atuais. Dentre elas, podemos destacar a atenção ao ensino pré-escolar, o atendimento a alunos com deficiência nos centros de ensino especial, a criação dos complexos escolares. Por outro lado, trouxe a burocratização

Figura 7: O.I. de 29/74 - Ofício sobre a mudança do material e do pessoal para a Escola-classe Zoobotânica



Fonte: Museu da Educação, 1975.

com número excessivo de pareceres, instruções e regulamentos necessários para a inovação administrativa ou pedagógica das escolas e a implantação do profissionalizante compulsório, no ensino de 2º grau, levando a perdas de cursos técnicos já existentes, não oferecendo condições de preparo de qualidade em boa parte das escolas públicas oficiais existentes.

Foram pesquisadas 208 Unidades de Ensino que existiam na década de 1970. Atualmente, 180 delas (86,54%) estão ativas, 19 (9,13%) inativas e nove (4,33%) foram incorporadas ou transformadas. Ressaltamos ainda que, do total dessas escolas, 183 (87,98%) eram urbanas, três (1,44%) foram criadas como unidades escolares rurais e hoje são urbanas e sete (3,37%) eram escolas rurais e estão inativas.

E, assim como nos dois primeiros estudos, nos casos onde a pesquisa não encontrou amparos legais, apresentamos o que foi possível levantar de informação de tal forma a esclarecer ao máximo possível evolução de cada escola. No entanto, ressaltamos que, à medida que documentos, relatos e informações reconhecidas sejam localizados, as informações poderão ser revistas e atualizadas.

Notas

¹ O Plano Prévio foi aprovado pelo Conselho de educação do Distrito Federal, segundo o parecer nº125/71 de 06/12/1971(DISTRITO FEDERAL, 1979, p.15).

² Na publicação 40 anos de educação em Brasília de 2001, PÁGINA 90, relata que, oficialmente, os Complexos Escolares foram criados pelo o Decreto nº 3.544 de 03/01/77, que não foi localizado após intensas buscas. E, como o Decreto 3.547/77 da mesma data foi publicado no DODF nº 30 de 11/02/77 e amplamente citado em publicações e artigos, optou-se por esse último como o que oficializa a criação dos Complexos Escolares.

³ Pelo Decreto "N" nº 481, de 14 do janeiro de 1966, foi aprovado o Regimento da Secretaria de Educação e Cultura onde na estrutura básica um dos órgãos centrais era a Coordenação de educação primária (CEP) (DOU nº 19 de 27/1/66).

Referências

- CORDEIRO, Lucilene Dias. Escolas diferenciadas no Distrito Federal: Criação e evolução. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 28-42, maio 2017. ISSN 2359-2494. Disponível em: <https://is.gd/o2qkHh>. Acesso em: 01/06/2021.
- DAMASCO, Denise Gisele de Britto. **Uma Proposta de Periodização do Ensino de Línguas Estrangeiras no Distrito Federal: 1959 – 2012**. In: Histórico do Ensino de Línguas no Brasil. Ano 6 nº 6 – 1/2012. Disponível em <https://is.gd/VUGSIW>. Acesso em 13/06/2021.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação e Cultura. **Quatro anos de educação no Distrito Federal**. Brasília, s.d. 205 p.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria da Educação a Cultura do Distrito Federal. Plano prévio de implantação de ensino de 1º e 2º graus. **Anteprojeto**. Brasília. 11/10/1971. 95 p.
- DISTRITO FEDERAL. Conselho de educação do Distrito Federal. **Implantação do ensino de 2º grau no Distrito Federal**. Brasília. 1979. 96 p.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.I, 1985.
- DISTRITO FEDERAL. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Escolas da FEDF**. Brasília-DF, V.II, 1985, p.425
- DISTRITO FEDERAL. Arquivo Público do Distrito Federal. **GUIA DE FUNDOS** - Arquivo Público do Distrito Federal. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30j2A98>. Acesso em 20/05/2021.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **40 anos de educação em Brasília**. Brasília: Subsecretaria do Planejamento e de Inspeção de Ensino, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/2Tzj0J2>. Acesso em: 14/06/2021.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico CIEF (Centro Integrado de Educação Física)**. Brasília, 2014-2016, p. 06.
- DISTRITO FEDERAL. Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). **Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal - SINJ-DF**. 2021. Disponível em: <https://is.gd/6v1cOl>. Acesso em: 16/06/2021.
- DISTRITO FEDERAL. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília. 2012. Disponível em <https://is.gd/JrPj6S>. Acesso em: 11/06/2021.
- DISTRITO FEDERAL. Arquivo Público do Distrito Federal. **GUIA DE FUNDOS** - Arquivo Público do Distrito Federal. Brasília, 2018. Disponível em: <https://is.gd/NCmJnj>. Acesso em 21/05/2020.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico da Escola de Música de Brasília**. Brasília, 2020, p. 07. Disponível em: <https://is.gd/xzPWvG>. Acesso em 17/06/2021.
- DURANT, Delminda. Repensando o significado da Reforma Curricular para o Ensino médio: **parâmetros e desafios**. 2005. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://is.gd/qwJ8On>. Acesso em 04/06/2021.
- FRANÇA. Guilherme de Azevedo. **Levantamento de fontes e acervos para uma história das duas primeiras escolas de São Sebastião / DF (1959 - 1996)**. Dissertação de mestrado. UnB: Faculdade de Educação. Brasília. 2020. Disponível em <https://is.gd/kRTVTN>. Acesso em: 19/06/2021.
- REIS, Vanessa de Paula; CORDEIRO, Lucilene Dias. A instalação das escolas no Distrito Federal: década de 1960. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 175-188, jun. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <https://is.gd/rVbkUg>. Acesso em: 12/04/2021.
- RAMOS, Cosete. **30 anos do curso de magistério. Edição Histórica**. Brasília, outubro de 1990. Disponível em: <https://is.gd/ZzkW1j>. Acesso em: 14/06/2021

MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Dados sobre a escola classe JK. Ofício da diretora da Escola-classe Zoobotânica à professora Marilda Guimarães Mundim, sobre a Escola-classe JK.** Brasília, 30/1/1975. Disponível em: <https://is.gd/8ib3GL>. Acesso em 16/06/2021.

MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Anexo 3 - A Educação Primária no Distrito Federal. **A educação primária no Distrito Federal - 1957 a 1959.** Brasília, 1971, 51 p. Disponível em: <https://is.gd/22R1pL>. Acesso em 17/05/2021.

PEREIRA, Eva Waisros. **Formação do professor primário para a escola moderna: A experiência inovadora de Brasília.** 2008. Disponível em: <https://is.gd/G4s8m9>. Acesso em 16/06/2021

OLIVEIRA, Raimundo Sobreira Góes de. **A crise do ensino:** Brasília. Brasília. Editora Horizonte, 1980. 131 p.

Apêndice

Quadro 1 - Escolas criadas na década de 1970.

Regional de Ensino	Código INEP	Nome da Escola em 2020	Primeiro Nome da Escola	Ano de Criação Oficial	Início das Atividades	Situação em 2020
Guará	53008464	Centro Ensino Médio 01 do Guará	Ginásio do Guará	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53000986	Centro Ensino Médio Paulo Freire	Colégio da Asa Norte	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53009479	Centro Educacional do Lago	Ginásio do Lago	1970	1970	Ativa
Guará	53008588	Escola Classe 03 do Guará	Escola Classe nº 03	1971	1970	Ativa
Guará	53010744	Centro Ensino Especial 01 do Guará	Escola Classe nº 04	1971	1970	Ativa
São Sebastião	53009762	Escola Classe Cachoeirinha	Escola Rural Cachoeirinha	1976	1970	Ativa
Sobradinho	53005406	Centro Ensino Fundamental Queima Lençol	Escola Rural Queima Lençol	1976	1970	Ativa
Sobradinho	53005660	Escola Classe 11 de Sobradinho	Escola Classe nº 11	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53008839	Escola Classe 05 do Cruzeiro	Escola Classe nº 5 - Cruzeiro	1970	1970	Ativa
Planaltina	53006097	Centro Ensino Especial 01 de Planaltina	Escola Classe nº 02	1970	1970	Ativa
Gama	53002946	Escola Classe 17 do Gama	Escola Classe nº 17	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53008820	Escola Classe 04 do Cruzeiro	Escola Classe nº 4 - Cruzeiro	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53009525	Escola Classe 01 SHI-SUL	Escola Classe nº 01 do SHI/Sul	1970	1970	Ativa
Sobradinho	53005678	Escola Classe 12 de Sobradinho	Escola Classe nº 12	1970	1970	Ativa
Planaltina	53006011	Escola Classe Mestre D'Armas	Escola Rural Mestre D'Armas	1970	1970	Ativa
Gama	53002954	Escola Classe 18 do Gama	Escola Classe nº 18	1971	1970	Ativa
Taguatinga	53004205	Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga	Escola Classe nº 30	1970	1970	Ativa
São Sebastião	53009797	Centro Ensino Fundamental Jataí	Escola Rural do Jataí	1970	1970	Ativa
Taguatinga	53004396	Escola Classe 54 de Taguatinga	Colégio de Taguatinga Sul	1970	1970	Ativa
Plano Piloto	53001834	Escola Normal de Brasília	Não houve alteração	1970	1970	Extinta
Taguatinga	sem Código	Ginásio de Taguatinga Sul - GTS	Ginásio de Taguatinga - Sul	1970	1970	Extinta
Brazlândia	sem Código	Escola Rural Alexandre de Gusmão	Não houve alteração	1970	1970	Extinta
Brazlândia	sem Código	Escola Rural Santo Antônio dos Guimarães - Núcleo 7	Não houve alteração	1970	1970	Extinta
Sobradinho	53005651	Escola Classe 10 de Sobradinho	Escola Classe nº 10	1970	1971	Ativa
Plano Piloto	53001702	Centro Ensino Fundamental 405 Sul	Escola Classe da SQS 405	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53001494	Escola Classe 111 Sul	Escola Classe da SQS 111	1971	1971	Ativa
Gama	53002962	Escola Classe 19 do Gama	Escola Classe nº 19	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53001567	Centro Ensino Fundamental 214 Sul	Escola Classe da SQS 214	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53001044	Centro Educacional GISNO	Ginásio do Setor Noroeste - GISNO	1971	1971	Ativa
Ceilândia	53007646	Escola Classe 01 de Ceilândia	Escola Classe nº 31 (de Taguatinga)	1971	1971	Ativa
Gama	53002997	Escola Classe 22 do Gama	Escola Classe nº 22	1971	1971	Ativa
Ceilândia	53007654	Escola Classe 02 de Ceilândia	Escola Classe nº 32 (de Taguatinga)	1971	1971	Ativa
Gama	53002970	Jardim de Infância 02 do Gama	Escola Classe nº 20 (Gama)	1971	1971	Ativa
Sobradinho	53005929	Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho	Jardim de Infância na Cidade na Satélite de Sobradinho	1971	1971	Ativa
Paranoá	53006844	Escola Classe Cariru	Escola Rural do Cariru	1970	1971	Ativa
Paranoá	53006810	Centro Ensino Fundamental Buriti Vermelho	Escola Rural Buriti Vermelho	1970	1971	Ativa
Ceilândia	53007662	Escola Classe 03 de Ceilândia	Escola Classe nº 33 (de Taguatinga)	1971	1971	Ativa

continua

continuação

Regional de Ensino	Código INEP	Nome da Escola em 2020	Primeiro Nome da Escola	Ano de Criação Oficial	Início das Atividades	Situação em 2020
Plano Piloto	53001532	Escola Classe 204 Sul	Escola Classe da SQS 204	1971	1971	Ativa
Ceilândia	53007379	Centro Ensino Fundamental 16 de Ceilândia	Escola Classe nº 34 (de Taguatinga)	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53009533	Escola Classe Jardim Botânico	Escola Rural Estação Florestal Cabeça do Veado	1971	1971	Ativa
Planaltina	53006534	Escola Classe Rajadinha	Escola Rural do Núcleo de Rajadinha	1971	1971	Ativa
Planaltina	53006216	Escola Classe 05 de Planaltina	Escola Classe nº 05	1971	1971	Ativa
Ceilândia	53007417	Centro Ensino Fundamental 20 de Ceilândia	Escola Classe nº 35 (de Taguatinga)	1971	1971	Ativa
Planaltina	53006208	Escola Classe 04 de Planaltina	Escola Classe nº 04	1971	1971	Ativa
Planaltina	53006194	Escola Classe 03 de Planaltina	Escola Classe nº 03	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53001613	Centro Ensino Fundamental 306 Norte	Escola Classe da SQN 306	1971	1971	Ativa
Ceilândia	53007506	Centro Ensino Médio 03 de Ceilândia	I Centro de Ensino de 1º Grau	1971	1971	Ativa
Plano Piloto	53000870	Centro Ensino Fundamental 03 de Brasília	Escola Classe da SQS 103	1971	1971	Ativa
Gama	53002989	Escola Classe 21 do Gama	Escola Classe nº 21	1971	1971	Ativa
Paranoá	53006917	Escola Classe Sobradinho dos Melos	Escola Rural Sobradinho dos Melos	1971	1971	Ativa
Planaltina	sem Código	Escola de Aplicação do Colégio de Planaltina	Integrada ao Centro Educacional 01 de Planaltina, hoje Centro de Ensino Médio 01 de Planaltina (53006062)	1971	1971	Integrada
Gama	sem Código	Escola de Aplicação do Colégio do Gama	Integrada ao Centro Educacional 01 do Gama, hoje Centro de Ensino Médio 01 do Gama (53002580)	1971	1971	Integrada
Plano Piloto	sem Código	Escola de Aplicação da Escola Normal de Brasília	Integrada à Escola Normal de Brasília, extinta em 2006	1971	1971	Integrada
Plano Piloto	sem Código	Escola Maternal e JI da Escola Normal de Brasília	Integrada à Escola Normal de Brasília, extinta em 2006	1971	1971	Integrada
Taguatinga	sem Código	Escola de Aplicação do CEM Ave Branca	Transformada juntamente com o Colégio de Taguatinga Sul em Centro Educacional de Taguatinga Sul, hoje Escola Classe 54 de Taguatinga (53004396)	1971	1971	Transformada
Sobradinho	sem Código	Escola de Aplicação do Colégio de Sobradinho	Incorporada ao Centro Educacional 02 de Sobradinho, hoje Centro de Ensino Médio 02 de Sobradinho	1971	1971	Incorporada
Brazlândia	sem Código	Escola Classe nº 04 (Brazlândia)	Recriada como Escola Classe 04 de Brazlândia, hoje Centro de Ensino Fundamental 02 de Brazlândia (53005090)	1971	1971	Recriada
Plano Piloto	sem Código	Escola de 2º Grau 01 de Brasília Norte	Colégio Integrado de Brasília - CIBRA	1971	1971	Desativada
Planaltina	sem Código	Escola Classe Capão do Lobo	Escola Rural Capão do Lobo	1976	1971	Desativada
Planaltina	53006453	Escola Classe Major Cosme de Faria	Escola Rural Retiro do Olho D'Água	1971	1971	Extinta
Gama	53003039	Escola Rural Buriti Tição	Não houve alteração	1971	1971	Extinta
Taguatinga	sem código	Ginásio Noturno de Taguatinga Norte 2 - GNTN-2	Ginásio Noturno de Taguatinga Norte - 2	1971	1971	Extinta
Planaltina	sem Código	Escola Classe Capão Grande	Escola Rural Capão Grande	1971	1971	Extinta
Plano Piloto	53001990	CEP - Escola de Música de Brasília	Escola de Música de Brasília - E.M.B	1971	1972	Ativa
Ceilândia	53007670	Escola Classe 06 de Ceilândia	Escola Classe nº 36 (de Taguatinga)	1971	1972	Ativa
Guará	53008596	Escola Classe 05 do Guará	Escola Classe nº 05 do Guará	1973	1972	Ativa
Ceilândia	53007689	Centro Ensino Fundamental 35 de Ceilândia	Escola Classe nº 37 (de Taguatinga)	1973	1972	Ativa
Brazlândia	53005015	Centro Ensino Médio 01 de Brazlândia	Centro de Ensino de 1º Grau de Brazlândia	1971	1972	Ativa
Ceilândia	53007697	Escola Classe 08 de Ceilândia	Escola Classe nº 38 (de Taguatinga)	1973	1972	Ativa
Planaltina	53005996	Centro Ensino Fundamental 01 de Planaltina	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Gama	53002482	Centro Educacional 08 do Gama	Centro 2 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Gama	53002784	Centro Ensino Fundamental 01 do Gama	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Gama	53002504	Centro Ensino Fundamental 05 do Gama	Centro 5 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Taguatinga	53003446	Centro Ensino Fundamental 03 de Taguatinga	Centro 3 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Taguatinga	53003594	Centro Educacional 04 de Taguatinga	Centro 2 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Gama	53002601	Centro Ensino Médio 03 do Gama	Centro 6 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Sobradinho	53005350	Centro Ensino Fundamental 03 de Sobradinho	Centro 3 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Sobradinho	53005368	Centro Ensino Fundamental 04 de Sobradinho	Centro 04 de Ensino de 1º Grau de Sobradinho	1973	1972	Ativa
Sobradinho	53005333	Centro Ensino Fundamental 01 de Sobradinho	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Guará	53008391	Centro Ensino Fundamental 01 do Guará	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Sobradinho	53005341	Centro Educacional 03 de Sobradinho	Centro 2 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Ceilândia	53007280	Centro Ensino Fundamental 02 de Ceilândia	Centro 2 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa

continua

continuação

Regional de Ensino	Código INEP	Nome da Escola em 2020	Primeiro Nome da Escola	Ano de Criação Oficial	Início das Atividades	Situação em 2020
Guará	53008529	Centro Ensino Fundamental 02 do Guará	Centro 2 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Guará	53008405	Centro Ensino Fundamental 04 do Guará	Centro 4 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Guará	53008480	Centro Educacional 04 do Guará	Centro 3 de Ensino de 1º Grau	1973	1972	Ativa
Plano Piloto	53001460	Centro Ensino Fundamental 104 Norte	Escola Classe da SQN 104	1971	1972	Ativa
São Sebastião	53009746	Centro Ensino Fundamental Nova Betânia	Escola Rural Nova Betânia	1972	1972	Ativa
Gama	53002555	Centro Ensino Fundamental 12 do Gama	Escola Classe nº 23	1973	1972	Paralisada
Plano Piloto	53001796	Escola Classe 711 Norte	Escola Classe da SQN 711	1971	1972	Extinta
Gama	53002490	Centro Ensino Fundamental 04 do Gama	Centro 4 de Ensino de 1º Grau	1973	1973	Ativa
Taguatinga	53003586	Centro Ensino Médio 03 de Taguatinga	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1973	Ativa
Gama	53002610	Centro Educacional 06 do Gama	Centro 3 de Ensino de 1º Grau	1973	1973	Ativa
Taguatinga	53004213	Escola Classe 39 de Taguatinga	Escola Classe nº 40 de Taguatinga	1972	1973	Ativa
Ceilândia	53008111	Centro Ensino Fundamental Boa Esperança	Escola Rural Boa Esperança	1972	1973	Ativa
Plano Piloto	53008804	Centro Educacional 02 do Cruzeiro	Centro 1 de Ensino de 1º Grau	1973	1973	Ativa
Plano Piloto	53001672	Escola Classe 316 Sul	Escola Classe da SQS 316	1975	1973	Ativa
Paranoá	53006895	Escola Classe Quebrada dos Neris	Escola Rural Quebrada dos Neris	1972	1973	Ativa
Plano Piloto	53002350	Jardim de Infância 316 Sul	Jardim de Infância da SQS 316	1975	1973	Ativa
Taguatinga	53003810	Centro Ensino Especial 01 de Taguatinga	Centro 03 de Ensino Especial	1975	1973	Ativa
Plano Piloto	53000439	Centro Ensino Especial 01 de Brasília	Centro 01 de Ensino Especial	1975	1973	Ativa
Plano Piloto	53000200	Centro Ensino Especial 02 de Brasília	Centro 02 de Ensino Especial	1973	1973	Ativa
Ceilândia	53007492	Centro Ensino Médio 02 de Ceilândia	Centro de Ensino de 1º Grau nº 05	1974	1973	Ativa
Sobradinho	53005724	Escola Classe Córrego do Ouro	Escola Rural Córrego do Ouro	1976	1973	Ativa
Plano Piloto	53000234	Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul - CESAS	Colégio da Asa Sul	1973	1973	Ativa
Guará	sem Código	Centro de Ensino de 1º Grau 06 do Guará II	O Centro de Ensino de 1º Grau 06 e o Ginásio Noturno do Setor Leste nº 2 - GNSL-2, no Guará II foram transformados em Centro Educacional nº 01 do Guará	1974	1973	transformado
Planaltina	53006399	Escola Classe Curral Queimado	Escola Rural de Curral Queimado	1973	1973	Paralisada
Ceilândia	53007549	Centro Educacional 07 de Ceilândia	Centro de Ensino de 1º Grau nº 03	1974	1974	Ativa
Ceilândia	53007298	Centro Ensino Fundamental 04 de Ceilândia	Centro de Ensino de 1º Grau nº 04	1974	1974	Ativa
Guará	53008421	Escola Classe 08 do Guará	Centro de Ensino de 1º Grau nº 07	1974	1974	Ativa
Guará	53008413	Centro Ensino Fundamental 05 do Guará	Centro de Ensino de 1º Grau nº 05	1974	1974	Ativa
Guará	53008430	Centro Ensino Fundamental 08 do Guará	Centro de Ensino de 1º Grau nº 08	1974	1974	Ativa
Plano Piloto	53000927	Centro Ensino Fundamental Polivalente	Escola Polivalente Modelo do DF	1974	1974	Ativa
Taguatinga	53003462	Centro Ensino Fundamental 05 de Taguatinga	Centro de Ensino de 1º Grau nº 05	1974	1974	Ativa
Taguatinga	53003608	Centro Ensino Médio 05 de Taguatinga	Centro de Ensino de 1º Grau nº 07 de Taguatinga	1974	1974	Ativa
Taguatinga	53003454	Centro Ensino Fundamental 04 de Taguatinga	Centro de Ensino de 1º Grau nº 04	1974	1974	Ativa
Taguatinga	53003616	Centro Educacional 06 de Taguatinga	Centro de Ensino de 1º Grau nº 06 de Taguatinga	1974	1974	Ativa
Plano Piloto	53008782	Centro Ensino Fundamental Athos Bulcão	Centro de Ensino de 1º Grau 02 do Cruzeiro	1975	1974	Ativa
Gama	53002598	Centro Ensino Médio 02 do Gama	Centro de Ensino de 1º Grau nº 07	1974	1974	Ativa
Plano Piloto	53001443	Centro Ensino Fundamental 102 Norte	Escola Classe da SQN 102	1975	1974	Ativa
Guará	53008472	Centro Educacional 03 do Guará	Centro de Ensino de 1º Grau 09 do Guará II	1975	1974	Ativa
Plano Piloto	53001729	Centro Ensino Fundamental 410 Norte	Escola Classe 12-B	1974	1974	Ativa
Taguatinga	53003470	Centro Ensino Fundamental 08 de Taguatinga	Centro de Ensino de 1º Grau nº 08	1974	1974	Ativa
Planaltina	sem Código	Jardim de Infância na Cidade Satélite de Planaltina	o Jardim de Infância na Cidade Satélite de Planaltina e o Colégio de Planaltina são incorporados e transformados em Centro Ensino Médio 01 de Planaltina, hoje CEM 01 de Planaltina (53006062)	1974	1974	transformado
Plano Piloto	53001257	CIL 01 de Brasília (Centro Interescolar de Línguas)	Centro de Línguas	1975	1975	Ativa
Plano Piloto	53002342	Jardim de Infância 314 Sul	Jardim de Infância da SQ 314 Sul	1976	1975	Ativa
Plano Piloto	53001451	Escola Classe 102 Sul	Escola Classe da SQS 102	1976	1975	Ativa
Ceilândia	53007450	Centro Ensino Fundamental Profª Maria do Rosário Gondim da Silva	Centro de Ensino de 1º Grau nº 08	1975	1975	Ativa
Ceilândia	53007301	Centro Ensino Fundamental 07 de Ceilândia	Centro de Ensino de 1º Grau nº 07	1975	1975	Ativa
Gama	53002512	Centro Ensino Fundamental 08 do Gama	Centro de Ensino de 1º Grau nº 8	1976	1975	Ativa

continua

continuação

Regional de Ensino	Código INEP	Nome da Escola em 2020	Primeiro Nome da Escola	Ano de Criação Oficial	Início das Atividades	Situação em 2020
Ceilândia	sem Código	Centro de Ensino de 1º Grau nº 06 (Ceilândia)	Incorpora o Ginásio Noturno de Taguatinga Sul 1 - GNTS-1 e o Centro de Ensino de 1º Grau 06 de Ceilândia e transforma em Centro Educacional nº 01 de Ceilândia	1975	1975	transformado
Plano Piloto	sem Código	Escola Classe Paulo VI	Não houve alteração	1975	1975	Extinta
Sobradinho	53005376	Centro Ensino Fundamental 05 de Sobradinho	Centro de Ensino de 1º Grau nº 05	1976	1976	Ativa
Plano Piloto	53002296	Jardim de Infância 303 Sul	Jardim de Infância da SQ 303 Sul	1976	1976	Ativa
Plano Piloto	53002237	Jardim de Infância 102 Sul	Jardim de Infância da SQS 102	1976	1976	Ativa
Plano Piloto	53001648	Escola Classe 314 Sul	Escola Classe da SQ 314 Sul	1976	1976	Ativa
Ceilândia	53008162	Escola Classe Lajes da Jibóia	Escola Rural Lajes da Jibóia	1976	1976	Ativa
Ceilândia	53008170	Escola Classe 64 de Ceilândia	Centro Educacional nº 01 da Ceilândia (incorporou 1 UE)	1976	1976	Ativa
Guará	53008456	Centro Educacional 01 do Guará	Centro Educacional nº 01 do Guará (incorporou 2 UE)	1976	1976	Ativa
Ceilândia	sem Código	Escola Especial / Oficinas Pedagógicas	Escola Provisória da Ceilândia	1976	1976	Desativada
Gama	sem Código	Escola Classe Patronato Agrícola Lar do Menor	Escola Rural Patronato Agrícola e Industrial (Lar do Menor)	1976	1976	Extinta
Plano Piloto	53008847	Escola Classe 06 do Cruzeiro	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001583	Escola Classe 304 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001273	CIEF - Centro Integrado de Educação Física	Centro Interescolar de Educação Física	1977	1977	Ativa
Taguatinga	53003578	Centro Educacional 02 de Taguatinga (Centrão)	Não houve alteração	1978	1977	Ativa
Gama	53002563	Centro Educacional 07 do Gama	Escola Classe 27 do Gama	1977	1977	Ativa
Gama	53002539	Centro Ensino Fundamental 10 do Gama	Escola Classe 25 do Gama	1977	1977	Ativa
Gama	53003004	Centro Ensino Fundamental 03 do Gama	Escola Classe 24 do Gama	1977	1977	Ativa
Planaltina	53006224	Escola Classe 06 de Planaltina	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Brazlândia	53005090	Centro Ensino Fundamental 02 de Brazlândia	Escola Classe 04 de Brazlândia (Recriada)	1976	1977	Ativa
Gama	53002520	Escola Classe 29 do Gama	Centro de Ensino de 1º Grau 09 do Gama	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001559	Escola Classe 209 Sul	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001770	Escola Classe 416 Sul	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001478	Escola Classe 106 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53002245	Jardim de Infância 106 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53002300	Jardim de Infância 304 Norte	Jardim de Infância da 304 Norte	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001885	Escola Parque 313-314 Sul	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001869	Escola Parque 303-304 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Núcleo Bandeirante	53007042	Centro Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante	Centro de Ensino de 1º Grau 01 do Núcleo Bandeirante	1977	1977	Ativa
Guará	53008600	Escola Classe 06 do Guará	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Sobradinho	53005384	Escola Classe 15 de Sobradinho	Escola Classe 02 e Escola Classe 08 de Sobradinho (transformadas em Centro de Ensino de 1º Grau 06 de Sobradinho)	1976	1977	Ativa
Plano Piloto	53002288	Jardim de Infância 302 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001575	Escola Classe 302 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Planaltina	53006160	Centro Ensino Fundamental 04 de Planaltina	Centro Interescolar 01 de Planaltina	1978	1977	Ativa
Gama	53003012	Jardim de Infância 05 do Gama	Escola Classe 26 do Gama	1977	1977	Ativa
Plano Piloto	53001761	Escola Classe 415 Norte	Não houve alteração	1977	1977	Ativa
Planaltina	sem Código	Escola Classe Estande de Tiros	Não houve alteração	1979	1977	Desativada
Plano Piloto	53000242	Centro de Educação de Jovens e Adultos Verde Oliva - CESVO	Centro de Estudos Supletivos Verde Oliva	1977	1977	Extinta
Plano Piloto	53001508	Escola Classe 113 Norte	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53004256	Centro Ensino Fundamental 17 de Taguatinga	Escola Classe 44 de Taguatinga	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53004221	Centro Ensino Fundamental 19 de Taguatinga	Escola Classe 40 de Taguatinga	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53004248	Escola Classe 42 de Taguatinga	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53003624	Centro Educacional 07 de Taguatinga	Escola Classe 43 de Taguatinga	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53004264	Escola Classe 45 de Taguatinga	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Taguatinga	53004230	Escola Classe 41 de Taguatinga	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007883	Centro Ensino Fundamental 26 de Ceilândia	Escola Classe 30 de Ceilândia	1978	1978	Ativa
Sobradinho	53005708	Escola Classe Catingueiro	Escola Rural Catingueiro (Água Nova)	1970	1978	Ativa
Ceilândia	53007751	Escola Classe 16 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa

continua

conclusão

Regional de Ensino	Código INEP	Nome da Escola em 2020	Primeiro Nome da Escola	Ano de Criação Oficial	Início das Atividades	Situação em 2020
Ceilândia	53007336	Centro Ensino Fundamental 12 de Ceilândia	Escola Classe 14 de Ceilândia	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007816	Escola Classe 22 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007840	Escola Classe 26 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007360	Centro Educacional 14 de Ceilândia	Escola Classe 32 de Ceilândia	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53008332	Escola Classe 31 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007875	Escola Classe 29 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007786	Escola Classe 19 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007727	Escola Classe 12 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007700	Escola Classe 10 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007719	Escola Classe 11 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007735	Escola Classe 13 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007743	Escola Classe 15 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007808	Escola Classe 21 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007824	Escola Classe 24 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007891	Escola Classe 33 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007794	Escola Classe 20 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007867	Escola Classe 28 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007409	Centro Ensino Fundamental 19 de Ceilândia	Escola Classe 23 de Ceilândia	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007557	Centro Ensino Médio 09 de Ceilândia	Centro de Ensino de 1º Grau 09 de Ceilândia	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007859	Escola Classe 27 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007832	Escola Classe 25 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Ceilândia	53007778	Escola Classe 18 de Ceilândia	Não houve alteração	1978	1978	Ativa
Planaltina	53006178	Centro de Educação Profissional - Colégio Agrícola de Brasília, hoje Instituto Federal de Brasília - Campus Planaltina	Escola Agrotécnica de Brasília (EAF) ou Colégio Agrícola de Brasília (CAB), foi transferido para o Governo do Distrito Federal em 24 de novembro de 1978	1959	1962	Ativa
Taguatinga	53004272	Escola Classe 46 de Taguatinga	Não houve alteração	1979	1979	Ativa
Gama	53002466	Centro Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo	Escola Classe Ponte Alta do Baixo	1978	1979	Ativa
Brazlândia	53005007	Centro Educacional Vendinha	Escola Classe Vendinha	1979	1979	Ativa
Ceilândia	53007514	Centro de Ensino Médio 04 de Ceilândia	Centro Educacional 04 de Ceilândia	1979	1979	Ativa
Plano Piloto	53001435	Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG)	Escola Classe 07 do Cruzeiro	1979	1979	Ativa
Gama	53003039	Escola Classe Buriti Tição	Não houve alteração	1980	1979	Extinta
Planaltina	53006038	Centro Ensino Fundamental São José	Escola Rural São José	1975	1980	Ativa

Fonte: Autoras.